

Nota Breve 30.06.2025

Portugal – Saldo orçamental até maio com melhor registo do que no período homólogo**Resumo**

- Em contabilidade pública, os dados até maio apontam para um saldo consolidado do conjunto das **Administrações Públicas (AP) de cerca de 0.5% do PIB¹**, o que compara com um défice de 2.1% em igual período de 2024. O aumento da receita excedeu largamente o crescimento da despesa neste período (12.3% e 4.5% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os **dados consolidados da execução orçamental até maio (ótica de caixa) apontam para um excedente orçamental de 0.5% do PIB** (597 milhões de euros), o que compara com um défice de 2.1% em igual período do ano passado (-2,498 milhões de euros). Esta melhoria do saldo orçamental reflete o aumento da receita substancialmente acima do da despesa.
- Mais concretamente, **a receita aumentou 12.3% homólogo nos primeiros 5 meses do ano**, o equivalente a mais de 5,000 milhões de euros face a igual período de 2024. Este crescimento é justificado, em grande medida, pelo comportamento da receita fiscal e contributiva (explica cerca de 75% do aumento homólogo da receita total), destacando-se as contribuições para a Segurança Social, e a receita em sede de IRS e de IVA. No caso do IRS e IVA, a redução dos reembolsos face ao registado no ano passado explica uma parte desta melhoria (-643.2 e -91.6 milhões de euros, respetivamente); estimamos que, sem o efeito da diminuição dos reembolsos em 2025, a receita total aumentaria 10.5% e o saldo orçamental situar-se-ia num ligeiro défice. Acresce ainda, em sentido positivo para a receita pública, o pagamento de dividendos da CGD em maio.
- Por sua vez, **a despesa aumentou 4.5% homólogo** (+1,948 milhões de euros), destacando-se o aumento das despesas com pessoal (+872 milhões de euros face ao período homólogo, ou seja, +8.6%), decorrente da atualização salarial dos funcionários públicos (em linha com o inscrito no OGE 2025) e valorização de carreiras. Ainda que em menor dimensão, as transferências correntes também se destacaram entre as restantes, com um crescimento de mais de 450 milhões de euros, seguindo-se o investimento (+333 milhões de euros), perante investimentos em habitação e outras construções e infraestruturas, a par de outros investimentos realizados, por exemplo, no sector da Defesa. Em sentido contrário, realce para a queda dos juros (-182 milhões de euros, -5.9% homólogo), destacando-se o efeito da redução de juros com Obrigações do Tesouro, que compensaram o agravamento dos juros com títulos de mais curto prazo (BTs).
- **Apesar da performance positiva nos primeiros 5 meses do ano, alguns fatores apontam para um ligeiro défice orçamental em 2025.** De facto, a desaceleração da atividade económica esperada para este ano (depois da contração económica em cadeia no 1T), colocam riscos para uma menor arrecadação de receita fiscal e contributiva do que inicialmente esperado. A par disto, também as medidas recentemente anunciadas pelo Executivo, como a redução do IRS até ao 8º escalão e a antecipação do cumprimento do objetivo de gastos com defesa no âmbito da NATO deverão colocar pressão adicional. Neste contexto, não é improvável que o saldo orçamental (em contabilidade nacional) registre um ligeiro défice este ano.

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até maio; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-maio</i>	2019	2023*	2024	2025	Var. 2025 vs 2019	Var.2025 vs 2024 (milhões euros)
Receitas	36.0	35.2	34.4	36.9	1.0	5,043
Receita Fiscal	19.2	19.0	17.9	19.3	0.1	2,807
Contribuições Seg.Social	9.6	10.0	10.3	10.6	1.0	998
Despesas	36.7	34.5	36.5	36.4	-0.3	1,948
Despesas com pessoal	8.6	8.4	8.5	8.8	0.2	872
Transferências Correntes	15.8	15.0	16.7	16.3	0.6	456
Aquisição Bens e Serviços	5.1	5.1	5.1	5.0	-0.1	190
Juros	4.1	2.6	2.6	2.3	-1.7	-182
Investimento	1.8	2.0	1.9	2.1	0.3	333
Saldo Orçamental	-0.7	0.7	-2.1	0.5	1.2	3,095

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Banco BPI, SA - 2025

Vânia Duarte

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.